



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2003

Relembrando a década de 1980

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/50393>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

MAC USP 40 anos **Inter**faces

DEDALUS - Acervo - MAC



21500004020

Universidade de São Paulo
Museu de Arte Contemporânea

São Paulo

2003

Biblioteca MAC-USP 06168

contemporâneas

No início da década de 1980, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) foi palco da exposição intitulada *Pintura como meio*, que contribuiu para tornar público, pela primeira vez, um fenômeno que começava então a se delinear: a emergência de uma ampla produção de pinturas no cenário da arte brasileira. Nesse cenário foram reunidos jovens artistas que atuavam em São Paulo e tinham em comum a disposição de romper com o hermetismo e a economia de recursos que caracterizaram as propostas artísticas das duas décadas anteriores. Para tanto, os artistas recorreriam à pintura, meio tradicional que, concebiam a partir de novos pressupostos. Outras mostras individuais e coletivas se seguiriam no MAC USP ao longo dos anos 80, trazendo novos nomes que faziam da pintura o carro-chefe de sua atuação. O MAC USP conserva a marca desses anos em diversas obras incorporadas ao seu acervo que estão presentes nesta exposição.

Apesar da aparente similaridade de princípios, a produção pictórica dos artistas da década de 1980 é bastante diversificada. Nessa produção, podemos observar características as mais díspares, como a adoção de grandes formatos, o recurso ao figurativismo e/ou à gestualidade, o uso abusivo da cor, a subversão do formato tradicional da tela e de seu material constitutivo e até mesmo a apropriação de objetos de uso cotidiano adotados como suporte pictórico da obra. A coleção do MAC USP também mostra que diversos artistas, donos de uma trajetória já consolidada naquela década, deram continuidade à sua produção pictórica, como por exemplo José Roberto Aguilar, ou iniciaram experimentações no terreno da pintura como Regina Silveira.

O fato é que a pintura obteve um grande destaque nos anos 80, mas isso não significa que os outros meios artísticos tenham sido negligenciados. A coleção do MAC USP é rica em exemplos de objetos que questionam o conceito tradicional de escultura, seja pelo inusitado da incorporação de objetos comuns, como em Farnese de Andrade e José Carratu, seja pela proposta de utilização da luz como elemento integrante da obra, como faz Antônio Lizárraga.

Passados vinte e poucos anos do início da década de 1980, as obras incorporadas ao acervo do MAC USP podem nos auxiliar a lançar um olhar retrospectivo para a produção desse período, cuja importância e alcance começam agora a passar por uma reavaliação crítica, possível em função da distância que nos separa dos embates passionais que se deram em seu tempo.

* Helouise Costa é Professora Doutora e Pesquisadora no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - MAC USP.